Processo nº 1655-11.00/17-8

Parecer nº 303/2017 CEC/RS

O projeto* "PARTE CULTURAL DA EXPOCANDE – PRIMEIRA EDIÇÃO – 2018" *é recomendado para a Avaliação Coletiva.

Produtor: Associação Cultural de Candelária Érico Veríssimo
Período de Realização: 04.05 a 06.05.2018
Área do Projeto: Artes Integradas
Contador: Magda Iranir Mariano Rohde

1. O projeto tem por finalidade a realização do "Programa Cultural da Primeira Expocande". A Feira dos Expositores de Candelária movimentará mais de 15 mil pessoas, estará centrada num micropolo regional de fácil acesso para as vizinhanças de Vale do Sol, Cerro Branco e Novo Cabrais - cidades afluentes à grandeza do evento - e terá por sede o Parque de Eventos Itamar Vezentini. O evento acontecerá durante os dias 03, 04, 05 e 06 de maio de 2018.

Dimensão Simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

Pela carência da cidade em mostrar toda sua pujança oriunda do campo e do comércio, detentores também de avulsas experiências bem sucedidas, entre elas a Feira do Mel, resolveram editar sua Primeira Expocande. O Conselho Municipal de Turismo, Campo, Comércio, Indústria, Poder Executivo e Sociedade partem para o empreendimento que lhes permitirá movimentar toda a região circunscrita ao seu polo, a exemplo de tantas outras.

Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

Consolidar, oficializando para a cidade e região, sua mostra de produtos até então caseiros, tais quais: músicos, cantores, produtores, os verdes orgânicos dos campos e metais fabris... Riqueza numérica e humana – Candelárias oportunidades de negócios.

Dimensão Cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

Fortalecer a cultura local pela sua diversidade, alcançando todas as camadas sociais e tecer um relacionamento sólido com parcerias, habilidades e competências. Várias metas compõem as preocupações da comissão organizadora, entre elas: acessibilidade, rampas para cadeirantes e o estacionamento, e todas as outras inerentes ao acontecimento.

Objetivos gerais e específicos:

Fomentar a cultura em todas as suas manifestações, integrando artistas, cidade, sociedade, setores empresariais e turismo.

Metas:

06 apresentações e 09 shows.

Gratuidade no dia 03 de maio.

No dia 04, será cobrado um ingresso no valor de R$ 5,00.

Nos dias 05 e 06, os ingressos terão o valor de R$ 10,00.

Estimativa de público pagante: 15 mil pessoas.

Menores de 12 anos terão entrada franca.

A ordem de chegada garantirá o lugar para diferentes níveis de escolaridade e renda.

Registro do relator:

Pró-cultura RS

É IMPORTANTE FRISAR QUE HÁ UM ESPAÇO PRÓXIMO AO PALCO DESTINADO PARA PESSOAS COM NECESSIDADE ESPECIAIS, E QUE A EQUIPE DA COORDENAÇÃO ESTARÁ APTA A DAR O ENCAMINHAMENTO PARA ESTES CASOS.

Maiores detalhes no espaço reservado à metodologia.

Cartas de anuências, fotos do local onde acontecerá o evento, *releases*, certidões e relatórios nos anexos do SAT.

É de vital Importância que a produção planeje lugares bem localizados para os deficientes físicos, tanto para sua cômoda estada e total visibilidade, quanto para eventual e rápida desocupação em caso de sinistro (entende-se por tal: incêndio, vendaval e outros). Esta preocupação refere-se ao PPCI, à Acessibilidade e a Seguros para Terceiros.

É o relatório.

2. Candelária é um pequeno ponto bem no meio do mapa do estado do Rio Grande do Sul! Suas primeiras aventuras datam do ano de 1633, quando o jesuíta Pedro Mola por ali habitou o local denominado TRINCHEIRA - localização da LINHA CURITIBA, distante 3 quilômetros e meio da cidade. Era uma povoação de índios, entre as 18 fundadas na fase primeira das reduções, oriundas do acordo entre o governador do RIO DA PRATA e a COMPANHIA DE JESUS em 4 de julho de 1626. Era a mais próspera entre as 18 reduções, com 6 mil índios Tupi-Guaranis - uma cidade-estado muito bem guardada, produtora de milho, trigo e mandioca, com grandes rebanhos de suínos, ovinos e bovinos. Esta pujança atraiu o olho do bandeirante Raposo Tavares. Junto com outros, empreendeu um sangrento ataque que durou seis longas horas – a maior resistência para os dias de então. A cidadela caiu para o jugo dos dominantes paulistas em 3 de dezembro de 1636. Mais tarde ,em 1862, deslocam-se de Rio Pardo dois filhos de imigrantes alemães para a linha Curitiba, e assim começa a nova cidade que hoje conhecemos por Candelária. Em maio do ano vindouro realizará sua EXPOCANDE, entre os dias 03 a 06 de maio do referido mês acima citado, reunindo mais de 15 mil pessoas, com 09 shows e 06 apresentações, amplamente detalhadas no texto anterior deste relatório.

Considerações Finais
Quando as “Abelhas Sonham e Polinizam a Festa“

Li nas últimas horas sobre o livro que gerou o roteiro para o filme *Blade Runner – O Caçador de Androides*, que na sua primeira versão no ano de 1982 foi intitulado *Androides Sonham Com Ovelhas Elétricas*, de Philip K. Dickens. Dickens foi um autor americano de romances no estilo realismo fantástico - para outros ficção científica - e detentor de várias obras vertidas para o cinema, entre elas: *Agentes do Destino*, *O Vidente*, *Reportagem Mínima* e *Vingador do Futuro*. Entre suas ficções, a mais cobiçada e ainda virgem para as telas chama-se *O Homem do Castelo Alto*. Muito próximo e tão grande quanto, nomeio aqui nosso vizinho argentino Adolfo Bioy Casares, na sua bela novela *A Invenção de Morel,* uma narrativa fundada sobre a precisão das marés provocando ilusões instigantes num homem exilado numa ilha próxima do seu ponto de fuga. Me interessei em ler a sinopse do romance de Dickens, gerador do remake em cartaz nos cinemas deste ano. Assim sentencia ele, e tento traduzi-lo em poucas palavras: um romance escrito no estilo cyberpunk (alta tecnologia, produzindo baixa qualidade de vida para a sociedade). Vidas sombrias, degradadas, prósperas na marginália noturna, donos absolutos de sua nova ordem. É tão grande o requinte *high tech* destes robômos e robusas, que se torna impossível ou quase a sua identificação - tema central do filme. Num determinado momento, a personagem central, um replicante, sonha com sua amada revivida nas suas lembranças - mimético e sublime ato de reproduzir a condição humana. Agora, vos remeto para o título do livro *Androides Sonham com Ovelhas Elétricas* e desenvolvo aqui a paródia: *Abelhas Sonham e Polinizam a Festa*. Todas as colmeias da cidade, fragilizadas pelo sonho que um dia viveu e acabou, através da Feira do Mel, resolveram sonhar novamente, interpretadas no seu onírico desejo por outros protagonistas! Não existindo o “Homem de Lata do Mágico de Oz”, traremos o trator. Na ausência dos elementos do *Sítio do Picapau Amarelo,* virão os produtos do campo... e assim sucessivamente as “Abelhas Sonharão Polinizando a Festa Campesina de Candelária“.

Pró-cultura RS

Entende este relator que seria muito “nobre e relevante“ que a produção destinasse 200 ingressos às escolas do município, pois esta preocupação está entre tantas mencionadas no seu catálogo de intenções, contemplando democraticamente a todos nos seus devidos segmentos sociais, econômicos e culturais.

Glosas:

Item 1.4 - Show Infantil-Festival Kids: glosa total;
Item 1.11 - Show César Oliveira e Rogério Melo: glosa parcial, de R$ 12.000,00 para 6.000,00;
Item 1.19 - Cobertura do Pavilhão de apresentações - 20 x 50m: de R$ 20.400,00 para R$ 18.400,00.

Total das Glosas: R$ 13.500,00;
Valor LIC final: 113.950,00.

3. Em conclusão, o projeto “Parte Cultural da Expocande - Primeira Edição, 2018” é recomendado para a Avaliação Coletiva pelo seu mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo R$ 113.950,00 (cento e treze mil, novecentos e cinquenta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura- Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 24 de outubro de 2017.

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS